



Informativo do Sintect - SP

O Eceletista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053

FINDECT
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS

Filiado a



WhatsApp (11) 97253-3275

Maio de 2021

Boca no Trombone traz denúncias quentes da categoria
Veja na pág 4

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Na luta pela vida, SINTECT-SP faz testagem da categoria para Covid



www.deltamaisaude.com.br
Rua Arpui, 99, fone: (11) 3459-1049
Whatsapp: (11) 94329-3236
Mais um convênio com descontos para o associado do SINTECT-SP

Mais de 3 mil trabalhadores já foram testados através de parceria do Sindicato com o laboratório Delta Saúde e apoio de pequenos empresários das regiões periféricas da cidade!

O Sindicato exige, mas a empresa e o governo não cumprem suas obrigações e abandonam os trabalhadores ao risco de perder a saúde e a vida, por isso o SINTECT-SP buscou parcerias e se tornou o primeiro da categoria no país a testar os trabalhadores!

Há trabalhadores infectados

ECT não assume sua responsabilidade - O Sindicato busca parcerias!



Veja mais imagens no Site www.sintect-sp.org.br

em praticamente todas as unidades. O número de doentes e dos que perderam a vida é grande e incerto, porque a empresa se exime de fazer o controle a fornecer dados.

Não realizar testes e se negar a emitir CATs é parte da estratégia de esconder a realidade e seguir expondo os trabalhadores a doença e à morte em nome do lucro de poucos.

A testagem massiva e periódica é necessária. Permite identificar o contágio precocemente, evitar a disseminação do vírus, tomar medidas de higienização e controle.

É uma parte do combate à pandemia, junto com a vacinação, o distanciamento, o limite na circulação de pessoas, o lockdown e uma estratégia de comunicação e informação para orientar o povo.

LEIA NAS PÁGINAS 2, 3 e 4

Se o eceletista é trabalhador essencial, tem que ser vacinado já!

Sindicato ganha apoios na luta pela vacinação prioritária da categoria contra Covid 19!

Barrar a privatização dos Correios exige participação de todos!

Na batalha, a FINDECT se reuniu com o relator do projeto destrutivo do governo!

Devolução de descontos indevidos é vitória da categoria!

Direção da empresa teve de ressarcir dias de trabalho e tiquetes da greve de 2019

90 mil eceletistas na pressão sobre os parlamentares!

Todos na luta sindical pela vacinação prioritária e contra a privatização da ECT!

O SINTECT-SP parabeniza os trabalhadores que, com coragem e consciência, seguiram as orientações do Sindicato sobre o Feriador decretado pelos Prefeitos e ficaram em suas casas, mostrando que são unidos, politizados e participam de um Sindicato forte!

SINTECT-SP ganha apoios na luta pela prioridade dos ecetistas na vacinação

O Sindicato acompanha e faz corpo a corpo pela aprovação dos Projetos de Lei que defendem a vacinação prioritária para trabalhadores considerados essenciais na pandemia, como os ecetistas, com o apoio direto de parlamentares como Leci Brandão e Orlando Silva (PCdoB-SP)

A escassez de vacinas que atinge o país por culpa do governo federal, que tardou a fechar acordos para fornecimento com os fabricantes, torna ainda mais importante a priorização dos trabalhadores que estão mais expostos.

Os Projetos de Lei 1011/2020 e Lei 1014/21 tramitam na Câmara dos Deputados e defendem isso, incluindo os ecetistas no rol das prioridades. O primeiro foi apresentado a partir da união de vários deputados. O outro é de autoria do deputado Pompeo de Mattos (PDT-RS). Ambos estão em tramitação nas comissões da Câmara e em breve estarão no plenário.

Apoios importantes na luta da categoria

O SINTECT-SP acompanha cotidianamente o andamento dos debates, com apoio de parlamentares como o deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP), que recentemente gravou um vídeo sobre a importância e essencialidade da categoria e está comprometido com a defesa dos trabalhadores

na luta pela vacinação.

Já a Deputada Estadual Leci Brandão tomou medidas para contribuir localmente com essa luta. Ela apresentou na Assembleia Legislativa a Indicação nº 1396, justificando a vacinação prioritária aos trabalhadores ecetistas e solicitando ao governo estadual a inclusão da categoria no rol de prioridades no estado.

Na solicitação, a Deputada argumenta que o distanciamento social e as fases emergenciais de fechamento do comércio trouxeram aumento de compras online e, conseqüentemente, do fluxo de encomendas e correspondências, e por isso os profissionais dos Correios se encontram com grande fluxo de trabalho. Argumenta ainda que o serviço considerado atividade essencial, o que impede

a categoria de praticar o isolamento e a expõe a constante risco de contaminação. Esses fatos, para ela, são mais que suficientes para justificar a priorização.

Além disso, o Sindicato está entrando em contato com as prefeituras das cidades de sua base territorial, solicitando a inserção dos trabalhadores dos Correios na Vacinação prioritária.

Devolução de descontos de greve é dinheiro no bolso do dono, o trabalhador

Obrigar a direção da ECT a devolver descontos indevidos da greve de setembro de 2019, de dias parados e tíquetes, é uma vitória do Sindicato e da categoria e também uma demonstração de que a luta vale a pena!

Em toda a greve da categoria, a direção da empresa apela para os descontos ilegais como forma de pressionar e desmobilizar os trabalhadores e enfraquecer a luta. O Sindicato combate firmemente, política e judicialmente, essa tática patronal. A vitória atual é um grande passo para a história ser diferente nas batalhas futuras.

A ação foi aberta para exigir a restituição do dinheiro tirado do bolso dos trabalhadores pela direção da empresa com descontos indevidos nos salários, relativos ao sábado e domingo, bem como dos vales refeição/alimentação do período de 10 a 16/09/2019, durante greve da categoria.

A empresa tomou essa atitude ilegal na

época à revelia da decisão do TST em julgamento do dissídio coletivo daquele ano, que só permitiu o desconto dos dias de efetiva ausência. Os dirigentes da ECT descontaram também o DSR e o vale alimentação e/ou refeição de todos os dias, e agora tiveram que devolver. Essa situação vai servir no

futuro, para mostrar como a direção da ECT age fora da lei.

Veja no site do SINTECT-SP trechos que merecem destaque na Sentença proferida pelo Juiz do Trabalho da 19ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP, Mauro Schiavi, para o Processo nº 1001721-67.2019.5.02.0019.



Correios, o que é essencial para o povo não se vende!

Em defesa dos Correios públicos, FINDECT discute projeto destrutivo do governo com o relator na Câmara

- O PL 591/21 foi apresentado pelo governo para modificar a regulação dos serviços postais, eliminar o monopólio e o subsídio cruzado e permitir concessão à iniciativa privada, abrindo as portas para a venda da ECT.
- Sua tramitação em regime de urgência foi aprovada por 280 deputados da direita empresarial. Se aprovado, vai acabar com o atendimento em todos os municípios do país, sobretudo nos mais de 5 mil deficitários.
- O SINTECT-SP e a FINDECT estão na batalha para impedir a tramitação e a aprovação desse projeto desastroso para a categoria e o país e chamam todos os 90 mil ecetistas a participarem e fortalecerem essa luta!

A reunião com o relator do PL 591/21, deputado Gil Cutrin (Republicanos—Maranhão) foi realizada no dia 26 de abril pelos representantes sindicais da categoria José Aparecido Gandara, Sílvio Prudêncio, Douglas Melo, Márcio Martins e Wilson Araújo.

Eles mostraram ao parlamentar o significado do Correio público e quanto a população e a categoria perderiam com essa ação do governo para liquidar os Correios e entregar o setor postal para as empresas privadas tirarem lucro.

Urgente é combater a pandemia e recuperar a economia nacional

A urgência na aprovação do projeto foi questionada pelos dirigentes sindicais. Deixaram claro que ela se contrapõe à necessidade de debate profundo sobre esse tema fundamental para o povo brasileiro, a economia e a integração do país.

Mudar a atual modelo como quer o governo pode acabar com atendimento futuro dos Correios e dos serviços postais em mais de 5 mil municípios que não geram lucros por suas características geográficas e populacionais.

A ação destrutiva do governo



contra os Correios é inaceitável em qualquer situação, ainda mais na atual, com a pandemia crescendo sem o combate necessário, ceifando vidas, destruindo famílias e a economia do país. É preciso um Correio mais forte, não o contrário, como quer o governo com argumentos falsos.

Debate em audiência

A FINDECT também participou da Audiência Pública dia 28/04 para debater o PL 591/21, convocada por vários deputados através de requerimento à Comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços - CDEICS - e de Trabalho, Administração e Serviço Público - CTASP.

O Presidente da Federação, José Aparecido Gandara, denunciou o

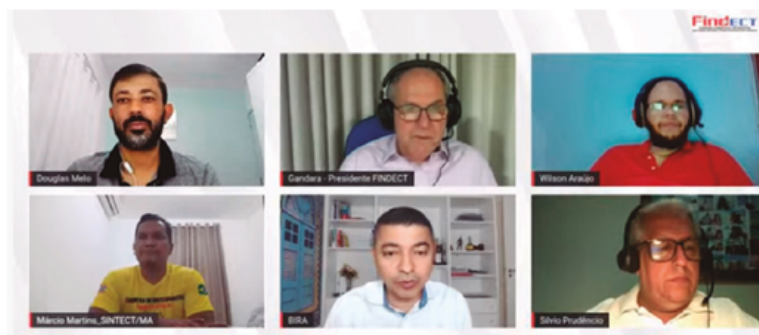
desmonte dos Correios e contestou o PL do governo, e o fato de seu conteúdo não trazer um modelo viável nem para melhorar o setor postal nem o atendimento da ECT.

Apontou a importância do subsídio cruzado, ligado ao monopólio postal, que o PL quer eliminar, sem o qual não há como garantir a universalização dos serviços e a manutenção da rede logística que permite o atendimento nos 5.570 municípios brasileiros.

A audiência foi um passo importante na defesa do Correio Público, contra a ânsia do governo em destruí-lo e entregar o setor postal a empresas privadas.

90 mil ecetistas na luta

A pressão da categoria está



LIVE DA FINDECT: Luta contra o PL 591 e informes sobre a reunião

Reunião com o relator Gil Cutrin (ao lado)
Depois da reunião, a FINDECT trouxe o resultado da discussão para a categoria em live (acima)

forte e surtindo efeito junto aos parlamentares e ao relator, que deu sinais de já ter sentido a complexidade do debate e a pressão social envolvida na discussão.

Mas precisa ficar cada dia mais forte para resultar numa vitória. Isso exige participação dos 90 mil ecetistas na luta. Se cada um atuar e trazer mais um apoiador, seremos

200 mil vozes, mensagens, curtidas, questionamentos e isso fortalecerá enormemente a resistência.

O momento é de se unir e participar da pressão social sobre o Congresso e os parlamentares. A hora é agora. O próximo ano é eleitoral e a possibilidade de evitar a aprovação de projetos nefastos como esse se torna mais concreta.

Acesse a campanha nas redes sociais. Curta, comente e compartilhe as postagens. Fortaleça a luta contra a privatização dos Correios.

➔ www.correiosessencialparaopovo.com.br

➔ [Facebook.com/Correiosessencialparaopovo](https://www.facebook.com/Correiosessencialparaopovo)

➔ [Instagram.com/correiosessencialparaopovo](https://www.instagram.com/correiosessencialparaopovo)

➔ [Youtube.com/channel/UCAWKmf0fnmFPZwrWEv2xGQ](https://www.youtube.com/channel/UCAWKmf0fnmFPZwrWEv2xGQ)

#Correiosessencial #Naoaop1591 #Correios

Veja na página 4 os deputados por São Paulo que aprovaram a urgência para o PL 591/21 e ajude a pressioná-los contra a aprovação do projeto!

ENTRE NA LUTA JUNTO COM O SINTECT-SP

<https://correiosessencialparaopovo.com.br/2021/04/27/nao-ao-pl-591-pressione-parlamentares/>

ESSES SÃO OS(AS) DEPUTADOS(AS) DE SP QUE QUEREM VOTAR A VENDA DO SERVIÇO ESSENCIAL DE CORREIOS DO POVO BRASILEIRO!



É HORA DE PRESSIONA-LOS CONTRA O PL 591!

CORREIOS, O QUE É ESSENCIAL PARA O POVO, NÃO SE VENDE!



Não ao abandono do CDD Capela do Socorro

A falta de trabalhadores atinge todas as unidades dos Correios, mas no Capela o efetivo está tão reduzido que o serviço se acumula sem perspectiva de vazão. Isso mais a forte contaminação por coronavírus deixa o pessoal do setor muito insatisfeito.

Mas a empresa segue tapando o sol com a peneira, sem medidas que resultem em alívio ou solução dos problemas.

Por isso, e para minimizar os impactos negativos e preocupantes dos casos crescentes de Covid-19, o Sindicato realizou testagem do pessoal do setor para identificar os casos e evitar o contágio coletivo. Isso é obrigação da empresa, mas como ela nada faz, não dá para ficar olhando e ver o circo pegar fogo, como faz o capitão e o general. Mas o Sindicato segue cobrando, inclusive judicialmente!

Caos em Guarulhos e Zona Norte

A falta de pessoal levou a região ao caos postal. As entregas estão paradas e amontoadas nos setores, e a empresa maquia resultados para esconder a realidade. A população revoltada agride verbalmente os ecetistas nas ruas, sem considerar que eles também são vítimas desse desmonte criminoso que essa direção e esse governo estão fazendo nos Correios.

Contaminação por Covid-19 avança e assusta trabalhadores do CEE Lapa

Nas últimas semanas foram registrados mais de 16 casos no setor. Mas a direção da empresa faz que não vê, segue omissa, não testa, faz uma limpeza meia boca, só para Inglês ver, e deixa contaminação aumentar. Com isso faz coro com o governo que a indicou e, com sua negligência, colocou o país na pior situação do mundo no combate à pandemia. A Diretoria do Sindicato está analisando junto a Senadores a possibilidade de incluí-la no rol de investigados da CPI da Covid.

Negacionismo e papeletas na Zona Sul

Os trabalhadores da Zona Sul, em resistência e protesto pela falta de efetivo, não atenderam às convocações da empresa para os feriados antecipados. De forma arbitrária e abusiva, a gestão operacional passou papeleta para todos que não atenderam o chamado. Mais uma vez foi negacionista e autoritária, colada na direção militar da ECT e num governo que está derretendo, vai desmanchar e levar seus seguidores junto.

Cartas paradas por falta de efetivo

Todas as unidades estão entupidas de objetos e cartas paradas. É o resultado da ação deliberada da direção militar da ECT e do governo para sucatear a empresa, enfraquecê-la e diminuir sua participação no mercado, entregando-o para a iniciativa privada e criando ambiente para uma privatização.

Com efetivo reduzido ao máximo, sobra trabalho e a gestão operacional inventa metas e pressiona os poucos trabalhadores que restaram para darem conta de tudo. E maquia dados para esconder que está prejudicando os trabalhadores, com sobrecarga, e os usuários, com demora e até ausência de entregas. Estão apostando que conseguirão privatizar os Correios. Mas serão derrotados pela categoria e pelo povo e vão dançar!